

O Mendigo de Coração Gentil

Vou contar-vos uma história de um senhor que vivia nas ruas de uma das maiores cidades da Europa. Vivia de esmolas e, envergonhado, pedia para sobreviver. Era costume vê-lo encostado a uma esquina a ler um livro, as pessoas que passavam por ele, mal reparavam que ele ali estava, aqueles que lhe deixavam algumas moedas faziam-no como se de uma obrigação se tratasse outros, simplesmente o ignoravam. Muitas vezes, viam-no a falar amavelmente com pessoas bem vestidas, o que fazia confusão a muitos que por ali passavam: “Como era possível que aquelas pessoas tão bem arranjadas pudessem estar a falar com um mendigo tão malvestido?” – questionavam-se! Essas pessoas mal sabiam que aquelas conversas valiam mais que qualquer dinheiro que lhe pudessem dar, eram palavras amigas, dadas com carinho, que lhe enchiam o coração.

Aquele mendigo malvestido, era filho e pai de alguém, era um ser humano culto e o interesse dessas pessoas pela sua vida e o seu bem-estar, mostravam-lhe que a bondade, a boa vontade e o Amor ao próximo valem mais que qualquer tesouro.

O mendigo, hoje, oferece gentileza às pessoas que por ele passam, pois nunca sabemos quanta tristeza levam no coração.

Estabelecimento Prisional de Silves